

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB). As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base em números consolidados em reais. Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade e preços médios, não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.

Ebitda Ajustado de R\$ 115.422 mil em 2012 apresenta incremento de 4,4% em relação ao ano anterior. Margem Ebitda foi de 23,9%.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

(excluindo operação descontinuada)

R\$ mil - Dados Consolidados	4T12	4T11	Δ4T12/4T11	3T12	2012	2011	Δ2012/2011
Receita Operacional Líquida	129.215	122.520	5,5%	121.830	483.449	471.614	2,5%
Mercado Interno	114.101	110.619	3,1%	108.559	421.303	414.712	1,6%
Mercado Externo	15.114	11.901	27,0%	13.271	62.146	56.902	9,2%
Lucro Bruto (incluso *)	72.962	48.692	49,8%	32.499	167.965	137.832	21,9%
(*) variação do valor justo dos ativos biológicos	39.027	15.551	151,0%	-	36.767	14.327	156,6%
Margem Bruta	56,5%	39,7%	16,8p.p.	26,7%	34,7%	29,2%	5,5p.p.
Resultado operacional antes dos tributos e participações	33.619	13.540	148,3%	(3.010)	24.895	5.683	338,1%
Margem Operacional	26,0%	11,1%	14,9p.p.	-2,5%	5,1%	1,2%	3,9p.p.
Resultado Líquido	29.302	11.075	164,6%	(687)	26.381	9.354	182,0%
Margem Líquida	22,7%	9,0%	13,7p.p.	-0,6%	5,5%	2,0%	3,5p.p.

EBITDA - EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION

R\$ mil - Dados Consolidados	4T12	4T11	Δ4T12/4T11	3T12	2012	2011	Δ2012/2011
Resultado Antes dos Tributos	33.619	13.540	148,3%	(3.010)	24.895	5.683	338,1%
Exaustão	7.066	5.137	37,6%	3.985	19.220	17.401	10,5%
Depreciação e Amortização	10.544	9.823	7,3%	10.103	40.729	38.078	7,0%
Resultado Financeiro	11.125	11.524	-3,5%	10.818	50.351	52.433	-4,0%
EBITDA	62.354	40.024	55,8%	21.896	135.195	113.595	19,0%
Ebitda da operação descontinuada (1)	6.272	(10)	n/a	344	7.002	36	n/a
Variação do valor justo dos ativos biológicos (2)	(39.027)	(15.551)	151,0%	-	(36.767)	(14.327)	156,6%
Stock option/participação dos administradores (3)	3.078	5.251	-41,4%	(67)	3.308	5.251	-37,0%
Despesas não recorrentes (4)	2.638	588	348,6%	4.046	6.684	5.981	11,8%
EBITDA Ajustado	35.315	30.302	16,5%	26.219	115.422	110.536	4,4%
Margem EBITDA Ajustado	27,3%	24,7%	2,6p.p.	21,5%	23,9%	23,4%	0,5p.p.

EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações. A Companhia optou por divulgar o EBITDA ajustado conforme facultado no art.4º da Instrução CVM nº 527, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades. Tais ajustes têm as seguintes fundamentações:

- 1) Ebitda da operação descontinuada: se refere ao Ebitda gerado pela descontinuidade das operações da controlada Meu Móvel de Madeira – Comércio de Móveis e Decorações Ltda, que ocorreu ao final de 2012.
- 2) Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar geração de caixa no período.
- 3) Stock option / participação dos administradores: o Stock option corresponde ao valor justo dos instrumentos e tem como contrapartida a Reserva de Capital no Patrimônio Líquido, e a participação dos administradores está relacionada à distribuição dos resultados da Companhia, sendo que ambos não representam desembolso de caixa no período.
- 4) Despesas não recorrentes referem-se às despesas incorridas com o pedido de registro de oferta pública arquivado em agosto/2012, além de baixa de ativos na controlada HGE – Geração de Energia Sustentável LTDA.

OBS.: As informações de 2011 apresentadas para fins comparativos foram ajustadas a fim de refletir a exclusão da operação descontinuada e diferem das informações divulgadas em 2011.

Destaques de 2012

O ano de 2012 foi marcado pelo baixo crescimento da economia brasileira, somado a instabilidade e incerteza nos principais mercados mundiais, em especial Europa. O mercado brasileiro de papelão ondulado apresentou crescimento moderado em 2012, com uma melhora sentida principalmente no segundo semestre do ano, em resposta as medidas governamentais de estímulo a economia. A expedição brasileira de papelão ondulado em toneladas no ano de 2012 foi 2,6% superior a 2011, segundo dados da ABPO, em linha com o crescimento apresentado pela Companhia em seu principal segmento de atuação, que representou 58% do seu faturamento.

A Receita Operacional Líquida da IRANI consolidada teve incremento de 2,5% em 2012 em relação a 2011. No comparativo dos trimestres, a Receita Operacional Líquida no 4T12 foi 5,5% superior ao 4T11 e 6,1% superior ao 3T12.

O dólar fechou com alta de 8,5% no ano de 2012 em relação a 2011, o que contribuiu para aumentar em Reais a dívida denominada em moeda estrangeira. Em razão da política financeira da Empresa de manter ao longo do tempo níveis de pagamentos dos compromissos em moeda estrangeira equivalentes ou inferiores aos recebimentos nessas mesmas moedas, há uma proteção natural do seu fluxo de caixa, não gerando desencaixes adicionais ou não esperados por conta de mudanças bruscas na cotação das moedas estrangeiras.

O Resultado Líquido de 2012 foi de R\$ 26.381 mil, contra R\$ 9.354 mil em 2011, impactado positivamente pela variação do valor justo dos ativos biológicos verificado no 4T12. A variação do valor justo dos ativos biológicos é atualizada semestralmente, no segundo e quarto trimestres. No comparativo dos trimestres, o Resultado Líquido foi de R\$ 29.302 mil no 4T12, em comparação a R\$ 11.075 mil do 4T11 e R\$ 687 mil negativo do 3T12.

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 115.422 mil, apresentando incremento de 4,4% em 2012 quando comparado a R\$ 110.536 mil apurado em 2011. A margem EBTIDA apresentou incremento de 0,5p.p em 2012, atingindo 23,9%, contra 23,4% em 2011. No 4T12, o valor do EBITDA ajustado foi apurado em R\$ R\$ 35.315 mil com margem de 27,3%, 16,5% superior aos R\$ 30.302 mil do 4T11 e 34,7% superior aos R\$ 26.219 mil do 3T12.

A relação dívida líquida/EBITDA que era 2,58 vezes em 2011, passou para 2,69 vezes em 2012, influenciada pelo aumento do dólar verificado em 2012, que impactou nos saldos contábeis das dívidas atreladas a moeda estrangeira.

O volume de vendas do Segmento Embalagem de papelão ondulado foi de 126 mil toneladas no ano de 2012, crescimento de 2,1% em relação a 2011, e de 33 mil toneladas no 4T12, representando estabilidade em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior e ao 3T12.

2º Emissão de Debêntures

Conforme fato relevante divulgado em 30 de novembro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 2ª emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, composta de 60 (sessenta) debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais), totalizando, na data de emissão, o valor de R\$60.000.000,00 (sessenta milhões de reais). As debêntures terão prazo de vencimento

de 5 (cinco) anos contados de 30 de novembro de 2012, vencendo, portanto, em 30 de novembro de 2017. A integralização das debêntures ocorreu em 26 de dezembro de 2012.

Alienação do Segmento Móveis

Em 20 de dezembro de 2012, o Conselho de Administração aprovou e a Companhia alienou a participação societária detida na controlada Meu Móvel de Madeira – Comércio de Móveis e Decorações Ltda, o que representou a alienação do Segmento Operacional Móveis. Esta controlada representou, durante o ano de 2012, aproximadamente 3% da receita operacional líquida consolidada da Companhia.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

A Celulose Irani S.A. é composta por três Segmentos. Os Segmentos estão organizados de acordo com o mercado em que atuam, são independentes em suas operações e integrados de modo harmônico, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de pinus, através do seu multiuso, e da verticalização dos negócios.

Segmento Embalagem PO (papelão ondulado) produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas e possui duas unidades industriais nas cidades de Vargem Bonita - SC e Indaiatuba -SP.

Segmento Papel para Embalagens, tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e de papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagem PO. Conta com uma fábrica com quatro máquinas de papel, localizada em Vargem Bonita – SC.

Segmento Florestal RS e Resinas, comercializa madeira e industrializa produtos de base florestal no Estado do Rio Grande do Sul, a partir do ativo florestal de propriedade da Companhia localizado na região. A partir da resina natural da floresta de pinus, a unidade de negócio denominada Resinas, com uma planta industrial localizada em Balneário Pinhal – RS, e produz breu e terebintina para a confecção de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, dentre outros, destinados principalmente ao mercado externo.

Controladas

A Celulose Irani S.A. conta com as controladas:

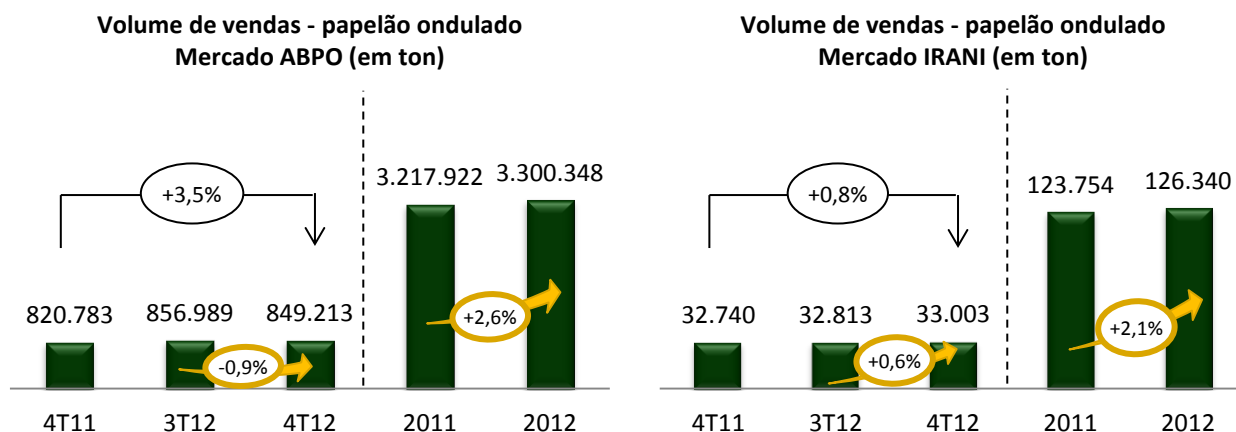
- Irani Trading S.A. que operacionaliza todas as operações de exportação da empresa e atua na área imobiliária na administração e locação de imóveis.
- Habitasul Florestal S.A., com base florestal de 8,5 mil hectares de florestas plantadas de pinus, fornecedora de resina para a unidade Resinas da Celulose Irani S.A. e também fornecedora de madeira para clientes da região.
- HGE – Geração de Energia Sustentável Ltda, que tem como objetivo a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica de origem eólica e encontra-se em fase pré-operacional.
- Iraflor Comércio de Madeiras Ltda, que realiza operações de administração e comercialização de madeiras e florestas para a controladora Celulose Irani S.A. e também para o mercado.

Release de Resultados - 4T12 e 2012

1.1. Desempenho dos Negócios

Segmento Embalagem PO (papelão ondulado)

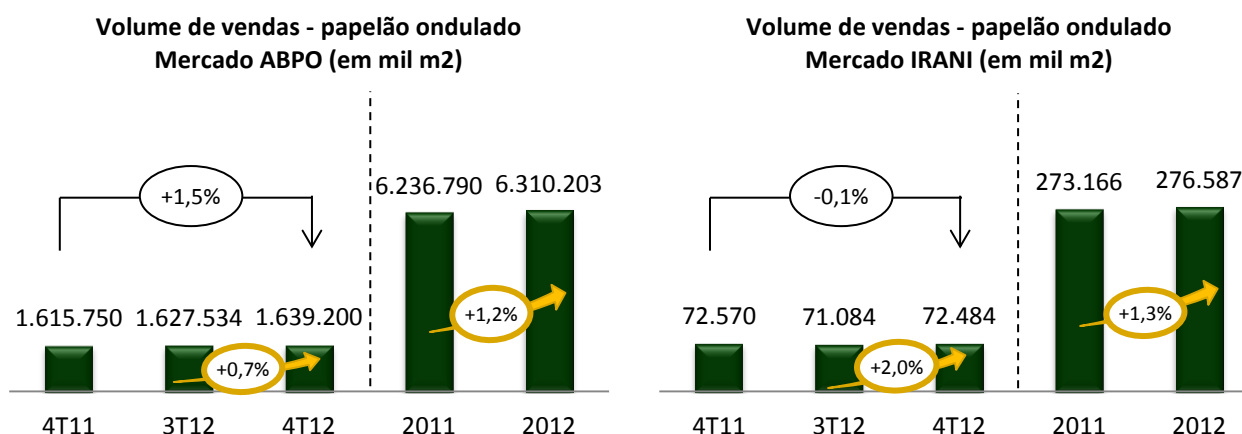
Segmento Embalagem PO (papelão ondulado) – Comparação ABPO¹ x Irani



Fonte: ABPO

Conforme demonstrado nos gráficos, o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado – **Mercado ABPO**, apresentou aumento de 3,5% no 4T12 na comparação com 4T11, enquanto o **Mercado IRANI** apresentou estabilidade no mesmo período. Na comparação com o 3T12, o **Mercado ABPO** apresentou estabilidade assim como o **Mercado IRANI**. No acumulado do ano as vendas da IRANI apreciaram 2,1% em relação a 2011, em linha com o mercado, que teve um incremento de 2,6% no mesmo período, conforme dados da ABPO. A participação de mercado da IRANI (em ton) em 2012 foi de 3,8%.

O comportamento das vendas apresentou-se da seguinte forma em metros quadrados:



Fonte: ABPO

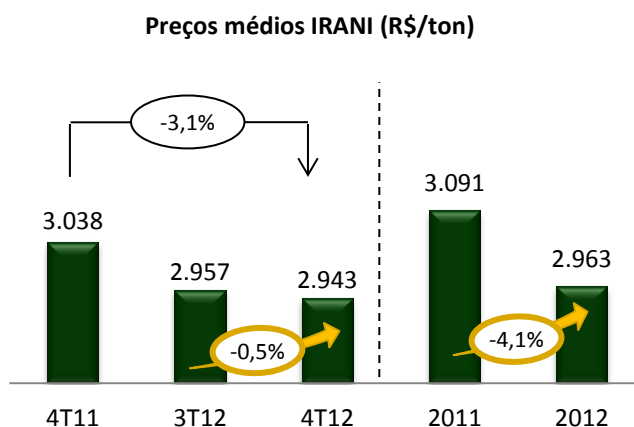
¹ABPO: Associação Brasileira do Papelão Ondulado
4T12 ABPO (em ton e m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

Release de Resultados - 4T12 e 2012

A participação no mercado nacional de embalagens do Segmento Embalagem PO manteve-se estável em relação ao ano anterior. O volume de vendas de embalagens de papelão ondulado – **Mercado ABPO** em m² aumentou 1,5% no 4T12 em comparação ao 4T11, enquanto o **Mercado IRANI** permaneceu estável. Comparativamente ao 3T12, o **Mercado ABPO** apresentou estabilidade, enquanto o **Mercado IRANI** teve melhor performance e aumentou 2,0%. Em 2012 o volume de vendas do **Mercado ABPO** apresentou aumento de 1,2% em comparação a 2011, e o **Mercado IRANI** aumentou 1,3% em comparação ao mesmo período. Em metros quadrados, a participação de mercado da IRANI em 2012 foi de 4,4%.

O volume de vendas da fábrica de Embalagem PO de SP atingiu neste 4T12, 12.838 toneladas de caixas e 6.525 toneladas de chapas (12.566 toneladas de caixas e 5.936 toneladas de chapas no 4T11) e, em 2012, totalizou 49.182 toneladas de caixas e 22.860 toneladas de chapas (45.952 toneladas de caixas e 23.329 toneladas de chapas em 2011). A fábrica de Embalagem PO de SC registrou volume de vendas no 4T12 de 10.602 toneladas de caixas e 3.037 toneladas de chapas (11.274 toneladas de caixas e 2.964 toneladas de chapas no 4T11) e, em 2012, totalizou 43.423 toneladas de caixas e 10.876 toneladas de chapas (44.514 toneladas de caixas e 9.960 toneladas de chapas em 2011).

Os preços médios IRANI (CIF) por tonelada registraram redução de 3,1% neste trimestre na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, e estável em relação ao terceiro trimestre de 2012. No ano de 2012 houve redução de 4,1%, comparativamente a 2011.



Nota metodológica – para ajuste de comparabilidade, considera-se nos preços:

1 – Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS;

2 – Os preços IRANI são ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

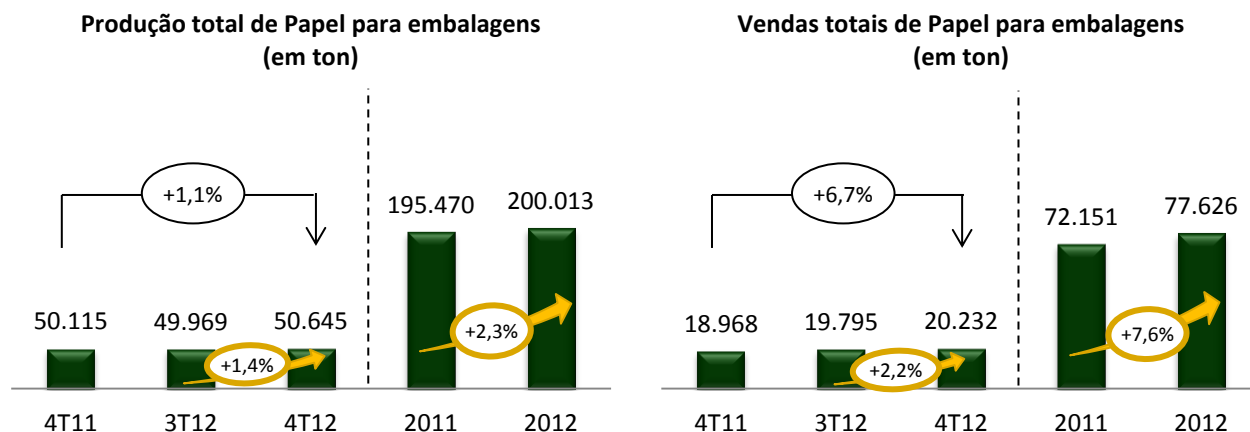
Segmento Papel para Embalagens

A Celulose Irani S.A. teve uma participação de aproximadamente 4,0% na produção nacional de Papel para Embalagem em 2012 (incluindo transferências para as suas fábricas) segundo dados prévios da Bracelpa - Associação Brasileira de Papel e Celulose. A Unidade Papel conta com quatro máquinas, sendo que uma delas utiliza aparas como base para a sua produção. As demais máquinas, por sua vez, utilizam fundamentalmente celulose Kraft de produção própria.

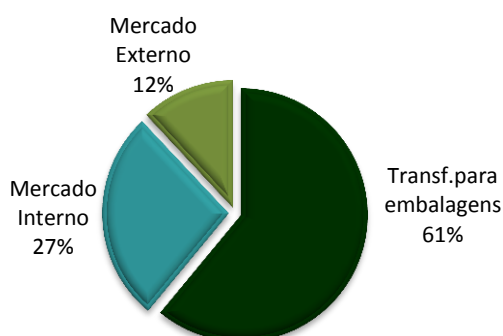
A produção de papel para embalagens apresentou crescimento no 4T12 de 1,1% em relação ao 4T11 e 1,4% em relação ao 3T12. No ano de 2012 a produção de papel totalizou 200.013 ton, 2,3% superior em relação ao ano

Release de Resultados - 4T12 e 2012

anterior. As vendas, por sua vez, apresentaram incremento de 6,7% em relação ao 4T11 e em relação ao 3T12, 2,2%. As vendas no ano de 2012 apresentaram um crescimento de 7,6% comparado a 2011. A produção e destinação dos papéis produzidos tiveram a seguinte composição em 2012:



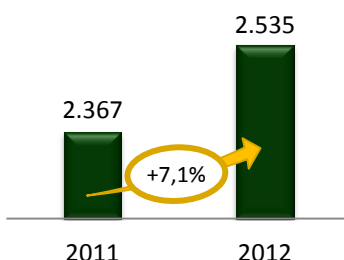
Expedição/Faturamento de Papel em 2012 (em ton)



No 4T12, as transferências de papel para transformação na fábrica de Embalagem PO em São Paulo alcançaram 17.610 toneladas (16.026 ton no 4T11 e 17.133 ton no 3T12). Em 2012 foram transferidas 69.531 toneladas versus 67.523 toneladas em 2011. Para a fábrica de Embalagem PO de Santa Catarina foram transferidas 12.882 toneladas no 4T12 (13.948 ton no 4T11 e 13.927 ton no 3T12). Em 2012 foram 53.654 toneladas transferidas ao passo que em 2011 as transferências atingiram 56.255 toneladas.

Os preços médios do papel em 2012 tiveram incremento de 7,1%, em relação ao final de 2011, influenciado principalmente pelo dólar, que teve um aumento significativo no período, além de um aumento natural de preços.

Preços médios (R\$/ton)

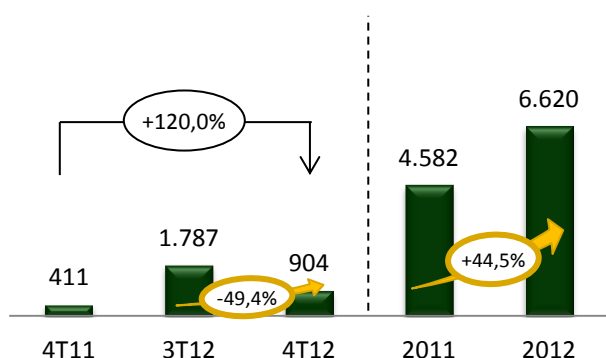


Na área florestal continuaram os investimentos em reflorestamento que asseguram o suprimento futuro de madeira para fábrica de celulose. Foram plantados em 2012, em áreas próprias da empresa, 935,3 ha de Florestas de Pinus para utilização como madeira para o processo de celulose, e 51,5 ha de Florestas de Eucaliptos para utilização como biomassa (geração de energia). A produção total de madeira própria em 2012 foi de aproximadamente 374 mil toneladas, sendo 337 mil toneladas de madeira de pinus (para celulose) e eucalipto (para energia) para consumo próprio e 37 mil toneladas de toras vendidas ao mercado.

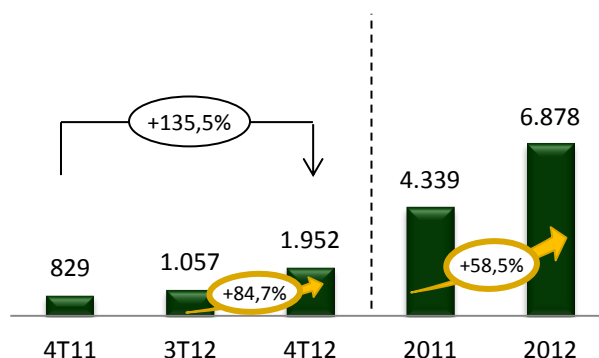
Segmento Florestal RS e Resinas

O Segmento Florestal RS produziu e comercializou em 2012, 318 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local e ainda forneceu 3,5 mil toneladas de resinas *in natura* para a controladora Celulose Irani S.A. para ser utilizada no processo industrial de fabricação de breu e terebintina. Os volumes de produção e vendas na Unidade Resinas apresentaram forte aumento em 2012 em relação a 2011. Este aumento foi possível devido a maior oferta de goma resina no mercado da região, possibilitando uma compra adicional de goma resina de terceiros.

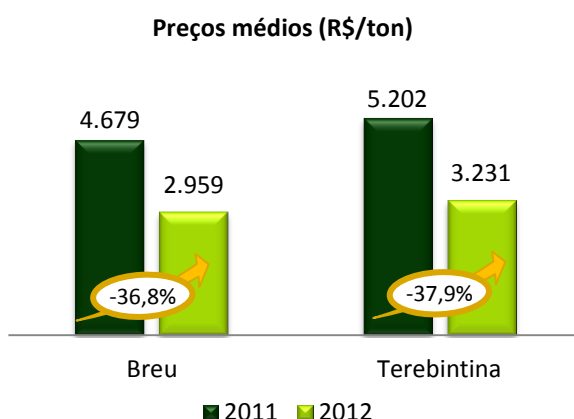
Produção de Breu e Terebintina (em ton)



Venda de Breu e Terebintina (em ton)



Os preços médios brutos do breu e da terebintina tiveram redução em 2012 comparativamente a 2011. Esta variação ocorreu fundamentalmente pela menor demanda no mercado internacional.

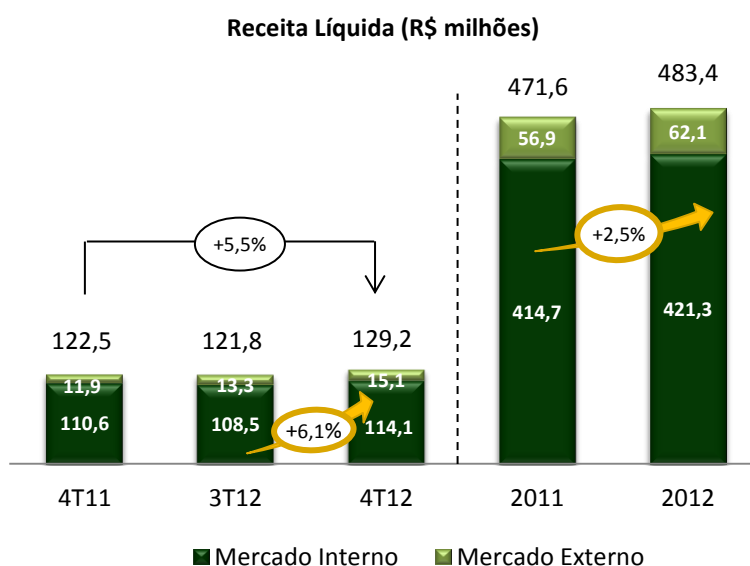


1.2. Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida no 4T12 totalizou R\$ 129.215 mil, com crescimento de 5,5% em relação ao 4T11, e 6,1% em relação ao 3T12. No ano de 2012, totalizou R\$ 483.449 mil, apresentando um aumento de 2,5% em relação ao ano anterior, justificado por incremento de preço e de volume de vendas no Segmento Papel para Embalagens.

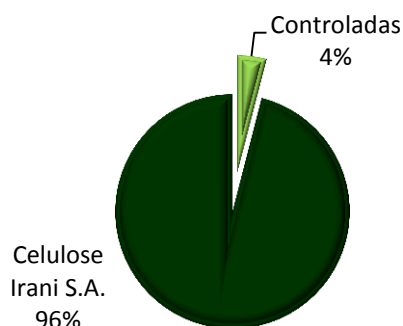
No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 114.101 mil no 4T12, 3,1% e 5,1% superior ao 4T11 e ao 3T12, respectivamente. Em 2012, as vendas nacionais atingiram R\$ 421.303 mil, crescimento de 1,6% em relação a 2011 quando registrou R\$ 414.712 mil. O mercado interno representou, em 2012, 87,1% da receita operacional líquida total, sendo o principal mercado de atuação da Companhia.

As exportações no 4T12 totalizaram R\$ 15.114 mil, crescimento de 27,0% e 13,9% em relação ao 4T11 e ao 3T12, respectivamente. No ano de 2012, as exportações somaram R\$ 62.146 mil, aumento de 9,2% em comparação a 2011 quando somaram R\$ 56.902 mil. O mercado externo representou em 2012, 12,9% da receita operacional líquida total.



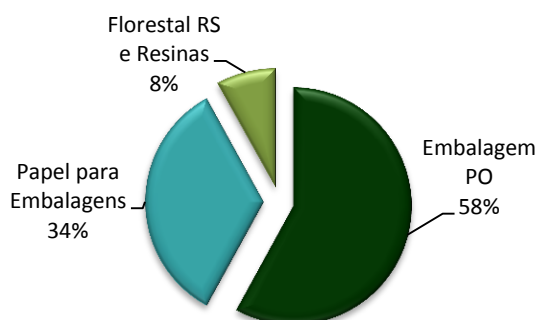
A composição da Receita Operacional Líquida Consolidada em 2012 apresentou-se conforme segue:

Composição da Receita Operacional Líquida Consolidada

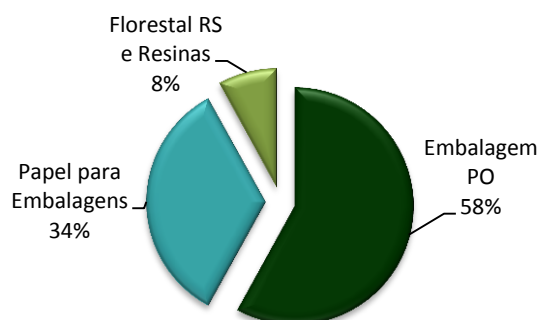


O principal segmento de atuação é o Segmento Embalagem PO (papelão ondulado), responsável por 58% da receita líquida consolidada em 2012, seguido pelos Segmentos Papel para Embalagens com 34% e Florestal RS e Resinas com 8%.

Receita Líquida por Segmento - 2012



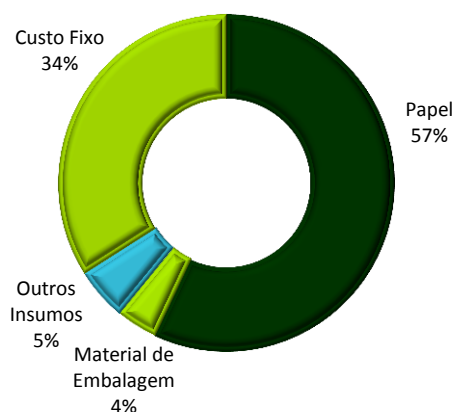
Receita Líquida por Segmento - 2011



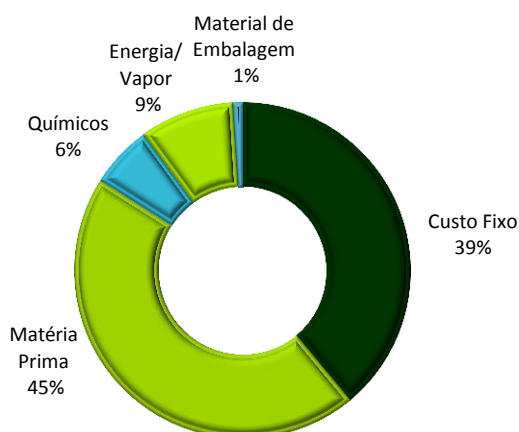
2. CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS

O **custo dos produtos vendidos** no 4T12 foi de R\$ 95.281 mil, 6,6% superior ao 4T11. Em 2012 totalizou R\$ 352.251 mil, 1,2% superior a 2011. Não está sendo considerada a variação positiva do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

A formação do custo do segmento Embalagem PO em 2012 está composta da seguinte forma:



A formação do custo do segmento Papel para Embalagens* em 2012 está composta da seguinte forma:



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação positiva do valor justo dos ativos biológicos.

As **despesas com vendas** no 4T12 totalizaram R\$ 11.751 mil representando 9,1% da receita líquida, comparado a 7,8% no 4T11. Em 2012, atingiram R\$ 42.897 mil e representaram 8,9% da receita líquida, comparado a 8,6% em 2011.

As **despesas administrativas** totalizaram R\$ 10.974 mil no 4T12, aumento de 5,4% em relação ao 4T11 e R\$ 40.653 mil em 2012, aumento de 6,2% em relação a 2011.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma despesa de R\$ 2.561 mil no 4T12, contra uma receita de R\$ 1.621 mil no 4T11. No ano de 2012, houve uma despesa de R\$ 6.238 mil contra uma receita de R\$ 4.406 mil em 2011. Em 2012, foram reconhecidas no resultado as despesas com o pedido de registro de oferta pública de ações no montante de R\$ 4.046 mil, o qual foi arquivado em agosto de 2012.

3. LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto no 4T12 foi de R\$ 72.962 mil, 49,8% superior ao 4T11 e 124,5% superior ao 3T12. Em 2012, totalizou R\$ 167.965 mil, perante os R\$ 137.832 mil de 2011, apresentando aumento de 21,9%. A Margem Bruta

Release de Resultados - 4T12 e 2012

em 2012 foi de 34,7%, 5,5 pontos percentuais superior a 2011, principalmente devido a variação do valor justo dos ativos biológicos que foi de R\$ 36.767 mil em 2012 e de R\$ 14.327 mil em 2011.

4. AVALIAÇÃO A VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS (FLORESTAS)

A partir de 2010 a Companhia passou a mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos (florestas) periodicamente, conforme determina o CPC 29. A variação do valor justo dos seus ativos biológicos produziu efeitos no resultado da Companhia de 2012, conforme demonstrado a seguir:

Efeitos das variações do valor justo dos ativos biológicos

R\$ mil	2012	2011
Varição do valor justo dos ativos biológicos	36.767	14.327
Exaustão do valor justo dos ativos biológicos	(15.851)	(13.535)

O aumento do valor de mercado das florestas da Companhia, em 2012, ocorreu devido ao aumento do volume de madeira das florestas (florestas em estoque), em função do seu incremento (crescimento natural) no ano e pelo incremento de preços médios em 2012 em relação aos praticados no exercício anterior.

A variação do valor justo dos ativos biológicos, bem como sua exaustão, é reconhecida no Custo dos Produtos Vendidos – CPV. Esta nova determinação contábil permite avaliar de forma mais precisa o valor de mercado das florestas da Companhia, conferindo mais adequação às suas Demonstrações Financeiras.

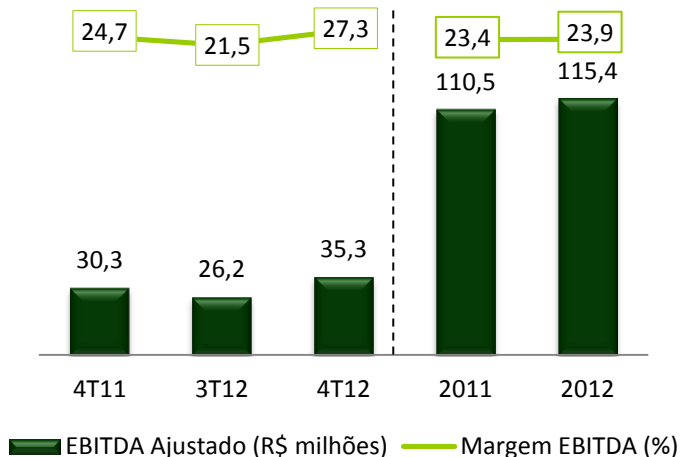
5. RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES

O resultado operacional antes dos tributos e participações no 4T12 foi de R\$ 33.619 mil ante R\$ 13.540 mil no 4T11 e R\$ 3.010 mil negativos no 3T12. Em 2012 o resultado operacional antes dos tributos e participações totalizou R\$ 24.895 mil, superior em comparação a 2011 registrado em R\$ 5.683 mil. O crescimento do resultado operacional está afetado positivamente pela variação do valor justo dos ativos biológicos, maior em 2012 em relação a 2011.

6. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado, totalizou R\$ 35.315 mil no 4T12, com aumento de 16,5% em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior e crescimento de 34,7% em relação ao 3T12. Em 2012, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 115.422 mil, 4,4% superior ao ano anterior. A Margem EBITDA Ajustado passou de 23,4% em 2011 para 23,9% em 2012.

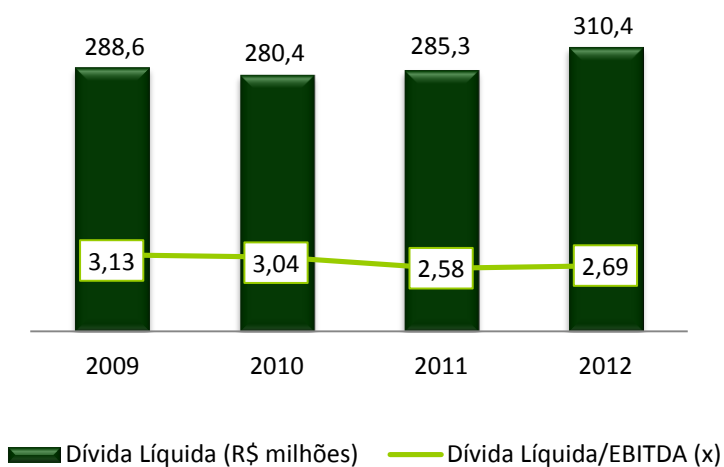
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



7. ENDIVIDAMENTO E RESULTADO FINANCEIRO

7.1. Endividamento Líquido

Dívida Líquida



O endividamento líquido consolidado em 31 de dezembro de 2012 totalizou R\$ 310,4 milhões, comparado a R\$ 285,3 milhões em 31 de dezembro de 2011. O indicador Dívida Líquida/EBITDA passou de 2,58 vezes no final de 2011 para 2,69 vezes ao final de 2012. A variação decorreu principalmente do aumento do dólar em 2012, que impactou nos saldos contábeis das dívidas atreladas a moeda estrangeira.

7.2. Resultado Financeiro

No 4T12, as despesas financeiras totalizaram R\$ 13.675 mil versus R\$ 18.928 mil no 4T11. As despesas financeiras reduziram de R\$ 82.996 mil em 2011 para R\$ 69.889 mil em 2012.

Release de Resultados - 4T12 e 2012

As receitas financeiras atingiram R\$ 2.550 mil no trimestre, versus R\$ 7.404 mil no mesmo trimestre do ano anterior. No ano de 2012 registraram R\$ 19.538 mil contra R\$ 30.563 mil em 2011. Com isto, o resultado financeiro foi de R\$ 11.125 mil negativos no 4T12 e R\$ 50.351 mil negativos em 2012, redução de 3,5% em comparação ao 4T11 e 4,0% em relação a 2011, respectivamente.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	4T12	4T11	3T12	2012	2011
Receitas Financeiras	2.550	7.404	2.069	19.538	30.563
Despesas Financeiras	(13.675)	(18.928)	(12.887)	(69.889)	(82.996)
Resultado Financeiro	(11.125)	(11.524)	(10.818)	(50.351)	(52.433)

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	4T12	4T11	3T12	2012	2011
Varição cambial ativa	1.430	9.472	529	12.457	23.188
Varição cambial passiva	(1.732)	(10.280)	(860)	(17.744)	(30.195)
Varição cambial líquida	(302)	(808)	(331)	(5.287)	(7.007)

A variação cambial impactou negativamente os resultados da Companhia em R\$ 302 mil no 4T12 e R\$ 5.287 mil em 2012, explicadas pela depreciação do real frente ao Dólar e Euro.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	4T12	4T11	3T12	2012	2011
Resultado Financeiro sem variação cambial	(10.823)	(10.716)	(10.487)	(45.064)	(45.426)

No 2T12 a Companhia reestruturou o fluxo de vencimentos dos compromissos em moeda estrangeira (Dólar), no montante de USD 62,6 milhões, com objetivo de fazer uma proteção das exportações pelos próximos 5 anos. A variação cambial destas operações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (*hedge accounting*). No 4T12, o valor reconhecido no Patrimônio Líquido foi de R\$ 470 mil totalizando R\$ 6.129 mil em 2012.

Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 2,03/US\$ em 30 de setembro de 2012, permaneceu estável durante o quarto trimestre e chegou a R\$ 2,04/US\$ ao final de dezembro. A taxa de câmbio média do trimestre foi R\$ 2,06/US\$, 1,48% superior ao 3T12 e 14,44% superior em relação ao mesmo período de 2011. Em 2012 a taxa de câmbio média teve valorização de 16,77% chegando a R\$ 1,95/US\$.

Release de Resultados - 4T12 e 2012

	4T12	3T12	4T11	Δ 4T12/3T12	Δ 4T12/4T11	2012	2011	Δ 2012/2011
Dólar médio	2,06	2,03	1,80	+1,48%	+14,44%	1,95	1,67	+16,77%
Dólar final	2,04	2,03	1,88	+0,49%	+8,51%	2,04	1,88	+8,51%

Fonte: Bacen

8. RESULTADO LÍQUIDO

No 4T12, o resultado líquido foi R\$ 29.302 mil em comparação a R\$ 11.075 mil do 4T11 e R\$ 687 mil negativo do 3T12. O resultado deste trimestre está impactado positivamente pela variação do valor justo dos ativos biológicos. O Resultado Líquido, em 2012, foi de R\$ 26.381 mil, apresentando um aumento de 182,0% em relação a 2011, quando foi apurado em R\$ 9.354 mil.

9. INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos. Os investimentos realizados contabilmente em 2012 somaram R\$ 51.358 mil, assim distribuídos:

Terrenos	R\$ 1.688 mil
Prédios	R\$ 4.469 mil
Equipamentos	R\$ 37.624 mil
Bens em arrendamento mercantil	R\$ 1.222 mil
Intangível	R\$ 607 mil
Reflorestamento	R\$ 5.748 mil
Total	R\$ 51.358 mil

Os investimentos deste ano de 2012 foram basicamente em melhorias e substituições necessárias ao bom andamento dos equipamentos e estrutura física da Companhia, e no encerramento de alguns projetos iniciados em 2011.

Os investimentos mais importantes e expressivos estão relacionados a automação de saída das impressoras nas plantas de Embalagem PO de SC e também de SP, além de aquisição de uma nova impressora para a linha de produção da planta de Embalagem de SP.

10. MERCADO DE CAPITAIS

O capital social da Irani é representado por 162.090.000 ações, sendo 149.279.740 (92%) ações ordinárias e 12.810.260 (8%) ações preferenciais. Estão em tesouraria 3.964.140 ações, sendo 1.338.040 ações ordinárias e 2.626.100 ações preferenciais.

Dividendos

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 19.04.2012 foi aprovado o pagamento de dividendos complementares existentes no último balanço anual levantado em 31 de dezembro de 2011 no valor de 0,03387 para as ações ordinárias e R\$ 0,03990 para ações preferenciais, totalizando R\$ 5,5 milhões.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 20.07.2012 foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários à conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual levantado em 31 de dezembro de 2011 no valor de R\$ 0,090223 por ação ordinária e preferencial, totalizando R\$ 14,2 milhões.

Em 24.01.2013 o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intermediários à conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual levantado em 31 de dezembro de 2011, no valor de R\$ 0,090223 por ação ordinária e preferencial, totalizando R\$ 14,2 milhões. O pagamento aos acionistas ocorreu em 15.02.2013.

A Administração da Companhia está propondo para aprovação da Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos referente ao exercício de 2012, no valor de R\$ 9.789 mil, correspondentes a R\$ 0,06 por ação ordinária e preferencial. Sobre estes valores não haverá incidência de Imposto de Renda.

11. SUSTENTABILIDADE

Assumir a sustentabilidade nos negócios significa atuar de acordo com um modelo de gestão que busca equilibrar o desenvolvimento econômico, social e ambiental. A IRANI assumiu esse desafio e adotou esse modelo porque acredita que pode ser mais competitiva e que o equilíbrio e a sinergia entre esses pilares produzem resultados duradouros e admiráveis. A Celulose Irani S.A., comprometida com o desenvolvimento sustentável, emite anualmente e de forma voluntária o **Relatório de Sustentabilidade**. Este é um documento através do qual, a empresa mede, informa e presta contas às partes interessadas sobre o desempenho organizacional. A transparência sobre os impactos econômicos, ambientais e sociais torna-se um componente fundamental nas relações com os *stakeholders* e com o mercado em geral. A metodologia adotada segue as diretrizes do GRI – *Global Reporting Initiative*, em sua versão G3.1. O Relatório de Sustentabilidade de 2011 alcançou novamente o nível de aplicação **A+** do GRI e está disponível em www.irani.com.br. O Relatório de Sustentabilidade de 2012 será disponibilizado até junho de 2013.

11.1. Prêmios e Reconhecimentos em 2012

A Companhia recebeu diversos reconhecimentos sociais, ambientais e de mercado, reflexo das ações e projetos desenvolvidos ao longo do ano.

- Prêmio Benchmarking Ambiental Brasileiro – Realizado por Mais Projetos
- Anuário Época Negócios – 1ª do agronegócio em RH e Inovação – Realização Revista Época
- Case de materialidade no estudo Report Sustentabilidade
- Certificado de Excelência em Gestão Sustentável da Região Sul – Realização Editora Expressão
- Prêmio Brasil de Ação Ambiental na Categoria “Melhor Trabalho em Ar” – Realizado Jornal do Brasil e Casa Brasil
- Prêmio Época Empresa Verde – Realização revista Época e PwC
- Prêmio Expressão de Ecologia – Realização Editora Expressão
- Prêmio Brasileiro de Embalagem Embanews Roberto Hiraishi
- Prêmio Responsabilidade Social – Realização Assembleia Legislativa de Santa Catarina
- Prêmio Campeãs da Inovação – Realização Revista Amanhã

11.2. Gestão do Desempenho Ambiental

A Celulose Irani S.A. tem consciência da importância em preservar o meio ambiente, exercendo a responsabilidade social, buscando o desenvolvimento sustentável através de tecnologias limpas e com isso reduzindo os impactos ambientais. Por esse motivo, a Empresa atua em conformidade com a legislação ambiental vigente, adota em suas atividades medidas e dispositivos de proteção ambiental tecnicamente comprovados e economicamente viáveis, considera a pesquisa e transferência tecnológica em todas as suas atividades e mantém um Sistema de Gestão Ambiental que busque a melhoria contínua de suas atividades.

Como destaques na área ambiental estão os projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) da Usina de Co-geração e do Tratamento de Efluentes. Estes projetos contribuem para minimizar o aquecimento global e reduzir as emissões de gases de efeito estufa, viabilizando a comercialização de créditos de carbono. Anualmente, a Companhia realiza a verificação do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) através de organismo certificador. Durante os anos de 2006 a 2012 foi constatado que a IRANI é carbono neutro por natureza, ou seja, remove mais gases de efeito estufa da atmosfera do que emite.

Além de investir em tecnologias para preservar o meio ambiente, a IRANI, com o objetivo de conscientizar os colaboradores e os moradores das cidades de entorno, apoia e incentiva projetos no âmbito de educação ambiental. Por meio desses projetos, a Empresa dissemina a cultura de preservação e conservação do meio ambiente e procura fortalecer o conceito e a prática do desenvolvimento sustentável. Mais informações sobre as ações ambientais da Companhia podem ser obtidas no Relatório de Sustentabilidade, disponível em www.irani.com.br, no link Sustentabilidade.

12. INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL

12.1. Desenvolvimento Humano

Em 2012 o quadro efetivo da Irani encerrou o ano com 1.766 colaboradores. Comprometida com a melhoria do clima organizacional interno, a empresa investe em capacitação dos colaboradores, benefícios, saúde, segurança e qualidade de vida, além de priorizar a comunicação direta entre lideranças e equipes, visando sempre a Gestão Participativa e valorizando a diversidade dos seus colaboradores.

Foram investidos no ano de 2012 R\$ 10.672 mil em benefícios de alimentação, transporte, seguro de vida e plano de saúde, R\$ 1.759 mil em capacitação e aprimoramento pessoal e R\$ 2.979 mil no programa de participação nos resultados – PPR.

A Companhia mantém cinco programas estruturais de desenvolvimento de pessoas, alinhados a sua Missão e Visão: Programa Cresce, Programa Motiva, Programa Supera, Programa Gera e Programa Cuida. O Programa Cresce engloba um conjunto de capacitações e treinamentos, buscando desenvolver o aprimoramento técnico e comportamental das pessoas. O Programa Motiva busca promover a gestão do clima organizacional, estabelecendo um ambiente de trabalho estimulante e motivador. O Programa Supera busca avaliar o desempenho de cada um dos colaboradores da IRANI e atribuir uma remuneração variável em função da performance individual. O Programa Gera tem o objetivo de assegurar que todas as pessoas contratadas estejam adequadas e integradas à cultura organizacional; que possam ser acompanhadas em seu

desenvolvimento e, que ao fim do vínculo profissional, a evidência de crescimento de ambos (colaborador e empresa) seja um dos resultados reconhecidos. E, por fim, o Programa Cuida que tem como objetivo aprimorar a cultura existente, estimulando mudanças comportamentais em relação aos temas de saúde e segurança e melhorar as condições físicas do ambiente de trabalho, tornando-os mais seguros. Com estes Programas a administração da IRANI entende que está zelando pela produção e fortalecimento do capital humano, indispensável à concretização dos planos da Companhia. Mais informações sobre o desempenho social da Companhia podem ser obtidas no Relatório de Sustentabilidade, disponível em www.irani.com.br, no link Sustentabilidade.

12.2. Sociedade

A Empresa preocupa-se em criar iniciativas que contribuam com a redução das desigualdades sociais e com o desenvolvimento de crianças e jovens nas áreas da cidadania, esporte, cultura, educação e preservação do meio ambiente. Como parte de suas ações em benefício da sociedade, a Empresa incentiva e patrocina projetos educacionais, culturais e esportivos visando sempre a continuidade das ações e o auto-desenvolvimento dos públicos. Dentre os projetos desenvolvidos destacam-se o Plano de Revitalização da Campina da Alegria que impulsionou mudanças na forma de gestão da comunidade e do patrimônio; a parceria com a Junior Achievement de Santa Catarina que estimula o voluntariado empresarial e a disseminação de temas relacionados à sustentabilidade; Programa Sesi Atleta do Futuro, em parceria com o Sesi/SC e as Prefeituras Municipais de Vargem Bonita (SC), Irani (SC), Ponte Serrada (SC) e Balneário Pinhal (RS); Projeto Broto do Galho em parceria com o Sebrae/SC e novamente a Prefeitura de Vargem Bonita (SC); e o Projeto Protetor Ambiental, desenvolvido em parceria com esta mesma Prefeitura, Polícia Militar Ambiental de Concórdia (SC) e Escola de Educação Básica Galeazzo Paganelli. Para estes projetos, outras doações e patrocínios sociais foram destinados um total de R\$ 203 mil em 2012. Mais informações sobre os projetos sociais e parcerias com as comunidades mantidas pela Companhia podem ser obtidas no Relatório de Sustentabilidade, disponível em www.irani.com.br, no link Sustentabilidade.

13. OFERTA PÚBLICA DE AÇÕES

Em 2012, a Companhia protocolou na CVM – Comissão de Valores Mobiliários, pedido de registro para a realização de uma oferta pública de ações. O objetivo da oferta era captar recursos para a implementação do seu plano de investimentos. Devido a mudanças no cenário externo e no mercado de capitais na segunda metade do ano, que impossibilitavam a captação, a Companhia retirou o pedido de registro da oferta. A administração da Companhia está avaliando o melhor momento para retomar a estratégia de captação.

14. PERSPECTIVAS

As expectativas para o ano de 2013 são positivas, não obstante os desafios que o Brasil tem pela frente. O cenário mundial dá sinais de maior estabilidade, embora persistam dúvidas em relação a Zona do Euro que pode gerar alguma instabilidade. Os EUA seguem seu caminho de recuperação e já apresentaram, em 2012, um crescimento do PIB acima de 2%. Por outro lado os países emergentes continuam com taxas de crescimento interessantes e impulsionando a economia mundial. No Brasil, embora o ano de 2012 tenha apresentado um PIB fraco, as perspectivas são positivas em função do aumento do poder aquisitivo das famílias e da grande necessidade de investimentos em infraestrutura, que deverão ser implementados. A maior renda das famílias

Release de Resultados - 4T12 e 2012

continua favorecendo o consumo e, com isso, o setor de Papel e Embalagens de Papelão Ondulado. Acreditamos, dessa forma, que 2013 será um ano para a retomada do crescimento econômico do Brasil, com efeitos positivos nos negócios da Companhia.

Para informações adicionais, acesse nosso website – www.irani.com.br/ri ou entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Odivan Carlos Cargnin – odivancargnin@irani.com.br

Tel.: (51) 3220 3542 Fax.: (51) 3220 3757

Evandro Zabott – evandrozabott@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5192 Fax.: (49) 3527 5185

Adriana Wagner – adrianawagner@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5194 Fax.: (49) 3527 5185

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras provisões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	31/12/12	31/12/11	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/12	31/12/11
CIRCULANTE	249.672	231.684	CIRCULANTE	219.882	213.693
Caixa e equivalentes de caixa	96.922	74.722	Captações	79.225	102.278
Contas a receber de clientes	96.781	92.231	Debêntures	39.026	26.000
Estoques	38.110	38.356	Fornecedores	43.747	37.713
Impostos a recuperar	4.083	8.687	Obrigações sociais e previdenciárias	23.657	19.021
Bancos conta vinculada	931	5.143	Obrigações tributárias	6.684	7.031
Outros ativos	12.845	12.545	IR e CSLL a pagar	891	869
			Parcelamentos tributários	5.235	4.682
NÃO CIRCULANTE	958.418	950.070	Adiantamento de clientes	975	1.159
Impostos a recuperar	2.766	2.162	Dividendos a pagar	9.957	5.607
IR e contribuição social diferidos	-	16.632	Outras contas a pagar	10.485	9.333
Depósitos judiciais	632	1.258			
Bancos conta vinculada	-	3.531	NÃO CIRCULANTE	534.203	503.811
Outros ativos	9.218	2.079	Captações	209.001	179.983
Partes Relacionadas	1.553	-	Debêntures	80.978	60.480
Propriedade para investimento	-	4.997	Parcelamentos tributários	6.379	10.839
Imobilizado	679.734	678.311	Obrigações tributárias	16.005	11.062
Intangível	1.223	1.103	Outras contas a pagar	-	219
Ativos biológicos	263.292	239.997	IR e contribuição social diferidos	183.803	199.511
			Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	38.037	41.717
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	454.005	464.250
			Capital social	103.976	63.381
			Reserva de Capital	377	-
			Reserva de Lucro	106.405	142.302
			Ajustes de avaliação patrimonial	243.241	258.547
			Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	453.999	464.230
			Participação dos não controladores	6	20
TOTAL DO ATIVO	1.208.090	1.181.754	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.208.090	1.181.754

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo II – Demonstrações do Resultado Consolidado (R\$ mil)

	4T12	3T12	4T11	2012	2011
<u>Operações continuadas</u>					
Receita líquida de vendas	129.215	121.830	122.520	483.449	471.614
Variação do valor justo dos ativos biológicos	39.027	-	15.551	36.767	14.327
Custo dos produtos vendidos	(95.281)	(89.331)	(89.380)	(352.251)	(348.110)
Lucro bruto	72.961	32.499	48.692	167.965	137.831
(Despesas) Receitas Operacionais	(28.217)	(24.691)	(23.635)	(92.719)	(79.715)
Com vendas	(11.751)	(11.012)	(9.596)	(42.897)	(40.598)
Gerais e administrativas	(10.974)	(10.163)	(10.409)	(40.653)	(38.272)
Outras receitas operacionais	938	739	2.061	2.952	6.854
Outras despesas operacionais	(3.499)	(4.255)	(440)	(9.190)	(2.448)
Participação dos administradores	(2.931)	-	(5.251)	(2.931)	(5.251)
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	44.744	7.808	25.057	75.246	58.116
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(11.125)	(10.818)	(11.524)	(50.351)	(52.433)
Receitas financeiras	2.550	2.069	7.404	19.538	30.563
Despesas financeiras	(13.675)	(12.887)	(18.928)	(69.889)	(82.996)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	33.619	(3.010)	13.533	24.895	5.683
IR e contribuição social corrente	(301)	(186)	2.002	(997)	(2.062)
IR e contribuição social diferidos	(8.093)	2.265	(4.434)	(2.052)	5.885
Participação dos acionistas não controladores	-	(1)	42	(2)	(5)
Lucro líquido das operações continuadas	25.225	(932)	11.143	21.844	9.501
<u>Operação descontinuada</u>					
Lucro (prejuízo) líquido das operações descontinuadas	4.077	245	(68)	4.537	(147)
Resultado líquido do exercício	29.302	(687)	11.075	26.381	9.354

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.